

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal,

Exmas. Senhoras e Senhores Deputados Municipais,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara e Senhoras e Senhores Vereadores,

Exmos. Senhores Presidentes de Junta de Freguesia,

Senhores convidados, entidades civis e militares, Caros cidadãos,

Profissionais da Comunicação Social,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje celebramos o 41º aniversário do 25 de abril de 1974. A revolução dos cravos. O dia da liberdade que foi o dia em que nos foi concebido o direito à liberdade de expressão, manifestação, sindical e partidária, direito à igualdade direitos, de opinião e de exercer a democracia. Um dia definitivamente marcante na luta contra o regime ditatorial. Tivemos acesso a cuidados de necessidade básica, como saúde, educação, habitação e reforma. Direitos esses que nos últimos 4 anos foram postos em causa por este governo. Um governo que tem vindo a vender o nosso país ao longo do tempo defendendo as privatizações, provando que mentiu ao povo português em 2011 implementado uma austeridade que tem vindo a fazer desaparecer a esperança dos portugueses. A juventude portuguesa da qual eu pertenço, foi convidada a abandonar o

seu próprio país. Há ainda não muitos anos lembro-me de festejar com os meus amigos o 25 de abril na escola, hoje se o quiser fazer tenho que passar pela Inglaterra, Suíça, França ou Canadá, onde estive a pouco tempo, onde estive cerca e 400 emigrantes de Ferrel e arredores, portanto Emigrantes do Concelho de Peniche sem esperança no seu país e sem data para voltar. Eu sou fruto da revolução, e hoje na minha juventude não reconheço os direitos que daí resultaram. O desemprego e a emigração são um flagelo do nosso país em que a malas levam o rótulo do governo. Outros direitos dos cidadãos foram postos em causa como a saúde, onde hoje em dia chegamos ao ponto de ver pessoas a falecer nas urgências em Portugal. Milhares de idosos foram levados à miséria, com sucessivos cortes nas reformas aliados aos sucessivos aumentos da idade da reforma.

Deixamos de ter um pleno direito à educação pois uma das medidas do governo socialista foi cortar alguns apoios nas universidades privadas, com esta sociedade de direita vimos aumentos nos custos e diminuições nos apoios no ensino público e foram repostos os subsídios nas universidades privadas. Mas mudança esta a chegar e em breve os valores de abril vão estar de novo no nosso dia-a-dia.

Mas há problemas que o governo não resolve. Há problemas que temos que resolver a nível local, como promover políticas de

desenvolvimento para o concelho. Sem querer obviamente fazer juízos de valores, há assuntos que são factuais. Em 9 anos todos os concelhos da zona oeste contruíram Centros Educativos e no nosso concelho por diversas razões tivemos que reabilitar as escolas com o dinheiro dos munícipes. Embora terem sido melhorias significativas, necessárias e muito úteis, tínhamos alternativas com vista a uma melhor gestão.

As praias de Peniche que são ex-líbris do nosso país não têm acessos, estacionamento, balneários, parques de caravanas, etc.

Temos que lutar para restituir as valências ao nosso tribunal. Temos que tornar prioritários assuntos como o Plano Diretor Municipal, que tem uma validade relativa e necessita de uma execução breve. Terminar e colocar ao serviço da comunidade a Biblioteca Municipal que continua parada. Lutar pela conclusão do Ic11 que é um investimento importantíssimo para o nosso desenvolvimento e para o escoamento das nossas produções. Lutaremos, enquanto jovens, para dar futuro à juventude porque nós somos o futuro do país. Nos precisamos de lutar de novo pelos valores de abril. "Quanto mais a luta aquece mais força tem o PS ", como diz o Dr. Mário Soares, o nosso fundador que como todos os governantes cometeu erros. Mas teve um papel fundamental na revolução dos cravos e ajudou a evitar que de

1074 para 1975 passássemos de uma ditadura de direita para uma ditadura de esquerda.

Não posso deixar de homenagear alguém, "cuja atividade fica associada a um grande crescimento que a ciência teve"

Foi ministro da Ciência da Ciência e da Tecnologia, em 1995 e 2002, e ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 2005 a 2011.

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica e doutorado em Física, foi o ministro que mais tempo se manteve no Governo depois do 25 de Abril, num total de 12 anos.

Foi um ativo promotor da ciência, do conhecimento da história dos processos e métodos científicos, da educação e da divulgação científicas em Portugal, tendo sido um dos responsáveis pela criação da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, gestora da rede de Centros Ciência Viva.

Nascido em Lisboa, em 1948, licenciou-se em engenharia eletrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, em 1971, e foi ministro nos governos do Partido Socialista.

Hoje, e em nome do Partido Socialista, quero homenagear, José Mariano Rebelo Pires Gago, porque ao fazê-lo estarei ao mesmo tempo a homenagear Portugal e os Valores de Abril.

Viva o 25 de Abril!

Viva Peniche!

Viva Portugal!